

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 1.1
	GERAL (TODOS OS SERVIÇOS E/OU ENFERMIARIAS)	Data da Emissão: 09/12/2016
		Versão: 04
		Data de Revisão: 30/01/2018 Próxima Revisão: 30/01/2020
AFERIÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR - ADULTO		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Ana Elizabeth Frigeri Garcia Enf. Monik Nowotny Gomes Enf. Maria da Penha Pinheiro Responsável pela REVISÃO do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
É a coleta de uma gota de sangue capilar por meio de punção para a monitorização dos valores glicêmicos.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o nível de glicose sanguínea; • Fornecer parâmetros para a prescrição de insulina; • Analisar e acompanhar a eficácia do plano alimentar, do uso de medicamentos e de outras práticas intervencionistas. 		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Clientes com hiperglicemia (diabetes melito, pancreatite e outras); • Clientes com hipoglicemia; • Clientes no pré-operatório; • Clientes graves; • Clientes em jejum alimentar. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de enfermagem. 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Bandeja ou cuba rim; • Luva de Procedimentos; • Lanceta específica ou Agulha 13x 4,5, em caso de absoluta inexistência da lanceta; • Dispositivo de leitura glicêmica (glicosímetro); • Fita biossensora descartável contendo glicose desidrogenase ou glicose oxidase; • Bola de algodão embebido em álcool a 70%; • Bola de algodão seco. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o cliente corretamente, realizando a dupla checagem da pulseira de identificação do cliente. 2. Explicar o procedimento ao cliente e/ou acompanhante, 3. Higienizar as mãos 4. Reunir o material dentro da cuba rim 		

5. Verificar se o aparelho de leitura está calibrado e pronto para o procedimento
6. Colocar luvas de procedimento
7. Limpar a polpa digital de eleição do paciente com algodão embebido no álcool a 70% aguardar secar;
8. Introduzir a tira teste no aparelho, evitando tocar na parte reagente;
9. Lancetar a polpa digital e coletar material na fita reagente, para a leitura glicêmica;
10. Aguardar o tempo necessário para que o aparelho realize a leitura;
11. Pressionar o local da punção o suficiente para suspender o sangramento;
12. Descartar imediatamente a lanceta;
13. Realizar a leitura do índice glicêmico e limpar o dedo do paciente com algodão embebido em álcool a 70% e depois o seco;
14. Certificar-se de que não há prolongamento do período de sangramento;
15. Desprezar o material utilizado na caixa para perfurocortante;
16. Retirar luva de procedimentos e desprezá-la no lixo;
17. Higienizar as mãos;
18. Registrar a taxa de glicemia capilar do paciente, no plano terapêutico de enfermagem;
19. Adotar medidas terapêuticas mediante índice apresentado pelo paciente, conforme prescrição médica.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

Só coletar se o local da punção estiver totalmente seco, certificar-se se o álcool secou totalmente.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Resultado fidedigno.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.